

Nada é impossível

Manter um relacionamento afetivo dentro da empresa depende de esforços especiais

Uma das grandes dúvidas que envolve profissionais de qualquer setor é a questão do relacionamento pessoal dentro da empresa. O comportamento no ambiente de trabalho entre companheiros deve sempre se pautar pela ética e também pelo procedimento que a empresa adota com os funcionários. Mas em se tratando de relação pessoal, é possível manter um relacionamento afetivo com pessoas do trabalho?

É essencial que haja, à priori, comportamento profissional das partes, mesmo quando se trata de um relacionamento que vai além deste. Para o coach executivo Marcelo Jabur, o vínculo pessoal não interfere no profissional desde que as pessoas assumam compromissos que devam ser cumpridos, independente da relação afetiva que possa se estabelecer entre um funcionário e outro.

"Um comportamento sustentado pela ética leva o casal a agir sempre em função de atender as demandas de suas áreas de atuação e da empresa como um todo", explicou. Portanto, o comportamento é de suma importância dentro da empresa, já que qualquer atitude no trabalho que venha a se opor contra os procedimentos foge do propósito comum estabelecido entre empregado e empregador.

Existem situações, todavia, que resultam em namoros ou mesmo relações mais sólidas entre companheiros de trabalho. O envolvimento afetivo é algo que está dentro dos parâme-

Um comportamento sustentado pela ética leva a agir sempre em função da empresa.

MARCELO JABUR

Coach executivo

Ao falar dos relacionamentos dentro do ambiente de trabalho

tros da possibilidade, ou seja, é perfeitamente possível que uma relação sentimental possa acontecer dentro do trabalho.

Jabur explica que em se tratando de um ambiente cuja a coibição do namoro ou casamento de pessoas que trabalham juntas não faz parte da cultura da empresa, a comunicação aos superiores ocorre de forma bem mais natural. "O contrário acontece quando a organização 'desestimula' o relacionamento entre seus funcionários", acrescentou.

Quando a questão de profissionalismo segue um lado familiar (em caso de parente), a relação também tende ser a mesma pautada pelo procedimento da empresa, isto é, deve-se reger pelos princípios básicos contratados no início da prestação de serviço. "Ou seja, desenvolver de maneira leal e adequada o trabalho pertinente a cada um dos profissionais", disse Jabur. "O fato de serem parentes não deveria alterar em nada a atuação dos profissionais." (Gazeta de Ribeirão)



O coach executivo Marcelo Jabur: orientações para um convívio amistoso

DICAS

Assuntos do coração e da profissão não se discutem. Mesmo com um relacionamento afetivo, o bom convívio na empresa é fundamental para que a rotina de trabalho seja produtiva. Para manter um vínculo na empresa, seguem abaixo algumas dicas:

- ✓ Caso tenha iniciado uma relação com (o/a) colega de trabalho, o correto é tratá-lo com maturidade. Não escondida essa relação afetiva, principalmente dos superiores.
- ✓ É bom se atentar e não falar sobre detalhes do relacionamento pelos corredores da empresa, pois é algo que pode gerar fofocas e piadas de mal gosto.
- ✓ Demonstrações de amor e carinho devem ser evitadas dentro do ambiente de trabalho.
- ✓ Evite pedir conselhos para colegas e superiores em questão de relacionamento pessoal.
- ✓ Caso tenha chegado ao fim a relação, mantenha a rotina profissional como sempre e não permita que isso atrapalhe o desempenho. Não peça demissão ou para ser transferido de área, pois indica má conduta profissional. Mergulhe no trabalho para se distrair e enfrente a desilusão de cabeça erguida. (GR)